

ANÁLISE COMPREENSIVA DA VIVÊNCIA DA PATERNIDADE PARA O ADOLESCENTE

VALANDRO, Luana Patrícia¹

TERRIBILE, Dhiane²

BRUM, Crhis Netto de³

ZUGE, Samuel Spiegelberg⁴

POTRICH, Tassiana⁵

SANTOS, Martinez Soster dos⁶

Tornar-se pai durante a adolescência é uma experiência desafiadora, em virtude das mudanças que ocorrem na vida do adolescente, dentre as quais pode-se destacar o aumento das responsabilidades, redução da liberdade e a inserção no mercado de trabalho. Diante dessas mudanças, a paternidade pode ser compreendida como um desafio existencial, uma vez que o adolescente se vê imerso em um novo cotidiano de cuidado. Assim, objetivou-se compreender o significado da vivência do adolescente acerca da paternidade. Esse trabalho é oriundo da pesquisa do trabalho de conclusão do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC) intitulada: Compreensão da vivência da paternidade para o ser-pai-adolescente: possibilidade para o cuidado de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica sustentada no referencial teórico-filosófico-metodológico de Martin Heidegger. O cenário para produção dos dados foram dois Centro de Saúde do município de Chapecó/SC. Os sujeitos envolvidos foram cinco pais, na faixa etária dos 18 aos 24 anos de idade. A etapa de campo foi desenvolvida em dois momentos a aproximação e ambientação com o cenário da pesquisa e a produção dos dados que ocorreu a partir da entrevista fenomenológica com as seguintes questões: Como foi/é para você ser pai? Como foi/é seu dia-a-dia com a descoberta da paternidade? O período para produção dos dados foi de setembro a outubro de 2014, após

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. valandro_luana@hotmail.com.

² Enfermeira. Graduada em Enfermagem. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado da Universidade Federal da Fronteira Sul. dhiane2@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS/RS). Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. crhisdebrum@gmail.com.

⁴ Professor Colaborador da Universidade do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó. samuelzuge@gmail.com.

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. tassiana.potrich@uffs.edu.br.

⁶ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. marinezdheisy@hotmail.com.

aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, sob o número do protocolo 753.433. A análise dos dados foi pautada no referencial teórico metodológico de Martin Heidegger, que é composta por dois momentos metódicos, a compreensão vaga e mediana e a análise hermenêutica. Nesse estudo, foi utilizado o primeiro momento metódico, a compreensão vaga e mediana também, definida como análise compreensiva. A partir das entrevistas e do relatado do pai adolescente, foi possível construir sua historiografia, a qual demonstrou que, a maioria morava com a companheira e vivenciava a paternidade pela primeira vez. Posteriormente, foram constituídas as unidades de significação: US1- Sempre sonhou em ser pai, não pensava nisso para agora, quando soube desejou o filho e US2 - Não tinha planos para o futuro, com a notícia começa a planejá-lo. Pensa em viver bem com o filho e a família para ser pai de verdade. Também revelam desejar a paternidade, mesmo não tendo planejado o filho. Anuncia que ela lhe trouxe felicidade e satisfação. Demonstra aumento das responsabilidades e a possibilidade de retornar aos estudos. Desvela a vontade de cuidar do filho, estar presente na vida dele. Deseja ter uma família estruturada, preocupa-se com a educação dos filhos, acha importante que eles frequentem a escola, pois quer ser um pai de verdade. O discurso fenomenológico e a análise compreensiva possibilitaram compor o conceito vivido qual seja: ser-pai-adolescendo o qual é o fio condutor para a análise hermenêutica. Neste estudo, a fenomenologia permitiu compreender a vivência, os sentimentos e necessidades, dos pais adolescentes. Além disso, possibilitou “dar voz” a eles para que sejam visualizados dentro dos serviços de saúde como pessoas que demandam cuidados.

Palavras-Chave: Adolescência. Pais. Fenomenologia. Enfermagem.